## Erosão dentária e seus fatores de risco associados: uma revisão de literatura

Gabriela de Oliveira<sup>1</sup>, Jênifer Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Rogério Leone Buchaim<sup>2</sup> (0000-0002-5881-2218), Matheus Bento Medeiros Moscatel<sup>2</sup> (0000-0001-8751-5637)

A erosão dentaria é uma lesão não cariosa, ou seja, que não apresenta relação com ácidos bacterianos, se tratando de uma perda continua, indolor e irreversível das camadas dentárias. É considerada uma lesão multifatorial, uma vez que hábitos diários, tipos de alimentos, alterações fisiológicas do organismo e a presença de substâncias erosivas constantemente na cavidade oral, podem vir a gerar alterações como a desmineralização crônica dos elementos dentários. Pelo fato da erosão dentária ser capaz de se desenvolver frente a diferentes situações, que muitas vezes não estão relacionados diretamente a área odontológica, a possibilidade de um diagnóstico incorreto de um paciente é possível, muitas vezes em virtude da falta de conhecimento do Cirurgião-Dentista com as diversas áreas da saúde, isso porque, desordens sistêmicas ou tratamentos que o paciente já possa ter tido ao longo da vida são capazes de gerar quadros de erosão dentária, sendo assim, o profissional deve ser capaz de traçar um delineamento para o plano de tratamento ao individuo de maneira correta, ou seja, esse conhecimento abrangente não é para tratar questões fora da área de atuação do Cirurgião-Dentista, e sim para que ele possa saber os possíveis fatores causadores ou ainda potencializadores, que podem levar a perda de estrutura causada pelos processos erosivos na cavidade oral. Deste modo o presente trabalho teve por objetivo demonstrar e discutir, por meio de uma revisão de literatura, a respeito dos fatores de risco que podem levar um paciente a ser acometido pela erosão dentária, além de discorrer a respeito de que sem conhecimento multidisciplinar, para identificar a erosão dentária, bem como sem um aprofundamento efetivo durante a anamnese, um diagnóstico ou tratamento incorreto podem vir a ocorrer, uma vez que não será retirado ou tratado o fator causador, e por consequência permitindo o agravamento desta alteração dentária.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Universidade de Marília, Marília, São Paulo, Brasil

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil